



Relatório - Missão de Interesse do CAU/BR

1. LOCAL E DATA:

DATA:	18 DE MAIO DE 2018
EVENTO	ENCONTRO DAS COMISSÕES DE ENSINO E FORMAÇÃO DO CAU SEMINÁRIO ENSINO EM FOCO – CEF-CAU/BR + CAU/AM
LOCAL:	AUDITÓRIO DO BOSQUE DA CIÊNCIA INPA - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA AV. BEM TE VI, 1 - PETRÓPOLIS, MANAUS - AM
NOME	Conselheira ANDREA VILELLA Conselheiro HÉLIO CAVALCANTI DA COSTA LIMA Conselheira JOSÉLIA DA SILVA ALVES Conselheiro HUMEBRTO MAURO ANDRADE CRUZ Conselheira ALICE DA SILVA RODRIGUES ROSAS Analista Técnica ANA LATERZA Analista Técnico PAUL GERHARD BEYER EHRAT

2. REPRESENTAÇÃO:

Participação da Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR no ENCONTRO DAS COMISSÕES DE ENSINO E FORMAÇÃO DO CAU e SEMINÁRIO ENSINO EM FOCO – CEF-CAU/BR + CAU/AM.

3. ESCOPO/HISTÓRICO:

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, por meio de sua Comissão de Ensino e Formação (CEF-CAU/BR) em parceria com o CAU/AM, realizou no dia 18 de maio de 2018 em Manaus/AM um Seminário sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo, pretendendo abordar as discussões pelo aperfeiçoamento e valorização da Arquitetura e Urbanismo, no momento em que interesses econômicos se confundem com méritos pedagógicos, sob o risco de comprometimento do trabalho de futuros arquitetos e urbanistas e da qualidade do crescimento, manutenção e recuperação de nossas cidades.

A pauta tem origem na Carta pela Qualidade do Ensino de Arquitetura e Urbanismo, assinada por todos os UF, sendo uma oportunidade para a discussão dos temas nela pautados, sobretudo o Ensino a Distância.

A realização do evento em Manaus considerou a política de descentralização das reuniões da CEF-CAU/BR, procurando contemplar todas as reuniões do país, o interesse da CEF-CAU/BR em fortalecer o contato com a Região Norte do Brasil e o interesse manifestado pelo CAU/AM em receber a reunião ordinária da CEF-CAU/BR.

4. PRINCIPAIS PARTICIPANTES:

1	Andréa Lucia Vilella de Arruda	Coordenadora	CEF CAU/BR
2	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	Coordenador adjunto	CEF CAU/BR
3	Humberto Mauro Andrade Cruz	Conselheiro	CEF CAU/BR



4	Joselia da Silva Alves	Conselheira	CEF CAU/BR
5	Roseana Almeida Vasconcelos	Conselheira	CEF CAU/BR
6	Alice Rosas	Conselheira (sup.)	CEF CAU/BR / CAU/PA
7	Paul G. Beyer Ehrat	Analista	CEF CAU/BR
8	Ana Laterza	Analista	CEF CAU/BR
9	João Carlos Correia	Presidente	ABEA
10	Gabriela de Souza Tenório	Convidada / Coordenadora da CEF/DF	UNB / CEF CAU/DF
11	Ana Maria Reis de Goes Monteiro	Convidada	UNICAMP
12	Marcos Paulo Cereto	Convidado	UFAM
13	Ana Maria de Souza Martins Farias	Presidente	CAU/SE
14	Rosany Albuquerque Matos	Coordenadora	CEF CAU/SE
15	Barbara Irene Wasinski Prado	Coordenadora	CEF CAU/MA
16	Cesar Augusto Batista Balieiro	Presidente	CAU/AP
17	Caroline Parilha Panont	Conselheira	CEF CAU/AC
18	Neilton Dorea Rodrigues de Oliveira	Coordenador	CEF CAU/BA
19	Adson Jenner	Coordenador e Presidente Interino	CEFEP CAU/RO
20	Max Queinon	Analista Técnico	CEFEP CAU/RO
21	Darlan Gonçalves de Oliveira	Analista Técnico	CEF CAU/MG
22	Maria Flávia Marques	Analista Técnico	CEF CAU/SP

5. OBJETIVOS:

O período matutino destinou-se a um encontro visando a aproximação entre as Comissões de Ensino dos CAU/UF, seus conselheiros e equipes técnicas, bem como coordenadores de cursos de Arquitetura e Urbanismo, para troca de experiências e dúvidas acerca de procedimentos do CAU/BR relativos ao Ensino de Arquitetura e Urbanismo.

Público alvo: Conselheiros e Equipes técnicas das CEF-CAU/UF; Coordenadores de Curso de Arquitetura e Urbanismo.

No período vespertino objetivou-se abordar as discussões pelo aperfeiçoamento e valorização da Arquitetura e Urbanismo, no momento em que interesses econômicos se confundem com méritos pedagógicos, sob o risco de comprometimento do trabalho de futuros arquitetos e urbanistas e da qualidade do crescimento, manutenção e recuperação de nossas cidades.

Público alvo: Arquitetos e Urbanistas, Conselheiros, Autoridades, Professores, Coordenadores e Professores de Curso, Estudantes de Arquitetura e Urbanismo e de Ensino Médio.

**6. PROGRAMAÇÃO:****18 DE MAIO DE 2018 (sexta-feira)**Local: Auditório do Bosque da Ciência – INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
End. Av. Bem Te Vi, 1 – Petrópolis, Manaus/AM**ENCONTRO DAS COMISSÕES DE ENSINO E FORMAÇÃO DOS CAU/UF**9h30
às
11h30**Programação:**

- Atividades da CEF;
- Cadastro de curso;
- Registro de profissionais;
- Enquadramento Regulamentar das Atividades de Extensão.

18 DE MAIO DE 2018 (sexta-feira)Local: Auditório do Bosque da Ciência – INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
End. Av. Bem Te Vi, 1 – Petrópolis, Manaus/AM**PAINEL ENSINO EM FOCO**14h00
às
16h00**Programação:**

- Abertura
- **Quadro do Ensino no Brasil**
- Histórico do Ensino
- Marcos regulatórios do Ensino
- **Quadro do Ensino no Estado do Amazonas**

18 DE MAIO DE 2018 (sexta-feira)Local: Auditório do Bosque da Ciência – INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
End. Av. Bem Te Vi, 1 – Petrópolis, Manaus/AM**MESA – Boas Práticas no Ensino de Arquitetura e Urbanismo**16h30
Às
19h00**Convidados:**

- Professora Dra. Arq. e Urb. Ana Maria Reis de Goes Monteiro - UNICAMP
- Professora Dra. Arq. e Urb. Gabriela de Souza Tenório – UNB
- Mediação Professor Me. Arq. e Urb. Marcos Paulo Cereto – UFAM

Programação:

- Apresentação;
- Debate.

**7. RELATO:**

Pela manhã, a troca de experiências entre as assessorias das comissões, com base em exposições da CEF-CAU/BR e CEF-CAU/SP possibilitou um alinhamento entre os entendimentos acerca dos normativos de ensino vigentes, e o conhecimento sobre as linhas de atuação em cada CAU/UF participante.

Pela tarde, além da apresentação sobre os panoramas de ensino no âmbito nacional e no Amazonas, houve debate sobre as deficiências do ensino presencial de Arquitetura e Urbanismo e experiências de ensino à distância.

A profa. Ana Goes trouxe uma reflexão sobre o ensino de Projeto na graduação, enfatizando a ênfase no processo metodológico. A profa. Gabriela Tenório trouxe a experiência bem sucedida da UnB com uma pós-graduação à distancia.

No entanto ficaram constatadas as limitações sobre este tema, devido entre outras, do desconhecimento de experiências exitosas em cursos de graduação em AU na modalidade EaD. Ficou evidente a limitação de atuação sobre a matéria, da necessidade de discussões mais aprofundadas sobre a qualidade da formação de arquitetos e urbanistas, seja na modalidade presencial, seja no ensino a distância.

A seguir seguem relatos dos convidados da mesa redonda:

“Parablenizo aos organizadores do Seminário e incentivo para que estas iniciativas ocorram de forma sistemática. Estou alinhado as colegas palestrantes pela permanência da discussão sobre a qualidade do ensino em AU no Brasil. Presencial e EAD, EAD e presencial. Quanto ao debate sobre a pertinência dos cursos de graduação em AU que utilizam a modalidade de educação em EAD, é necessário enfrentarmos esta realidade. A ABEA tem uma contribuição importante nesta construção. Não considero amadurecida a justificativa da formação em graduação de AU na modalidade de educação em EAD (full e 70% / 30%) para atender a meta 12 do PNE. Aponto duas entre tantas inquietações frente aos cursos de AU oferecidos em EAD nas cidades da Amazônia: como funcionarão as demandas de Estágio Supervisionado e a disponibilidade de campo aos discentes em cidades isoladas? Tutores não-arquitetos?”

Cordialmente, Marcos Cereto

“Quero parabenizar a iniciativa dos organizadores, agradecer a possibilidade de participar do evento em Manaus. Como disse na ocasião, penso que tais iniciativas deveriam se dar por todo o país. A discussão sobre a qualidade no ensino de AU no Brasil de hoje é primordial. Ela tem ocorrido nos Congressos da ABEA (Associação Brasileira de Ensino de AU) com regularidade. Porém acredito que será na soma dos esforços entre as entidades relacionadas ao ensino e ao exercício profissional dos AU que conseguiremos caminhar no sentido de garantir a qualidade da formação e, por consequência, da atuação profissional.”

Att. Profª Drª Ana Maria Reis de Goes Monteiro

“Fiquei muito feliz de participar do encontro em Manaus, e agradeço pelo convite, pela oportunidade e pela acolhida. Achei as apresentações técnicas e informativas dos procedimentos da CEF e do quadro do ensino no Brasil muito bem feitas e esclarecedoras, e lhes parabenizo por isso. Também parabenizo a prof.a Ana Maria por sua palestra e participação, bem como os outros expositores. Minha impressão é que a discussão sobre a qualidade da formação do arquiteto e urbanista no Brasil está apenas começando, e que há angústias comuns. Percebi uma série de queixas e dados preocupantes que precisam ser objetivados em ações possíveis de serem efetivadas pelo Conselho de Arquitetura e



Urbanismo. O alcance do CAU é limitado, infelizmente. Percebi também - e trouxe um exemplo para contribuir com o debate - que precisamos estudar mais o alcance, as possibilidades e limitações da Educação a Distância, e que apenas o fato de ela ser a distância não a rotula como de má qualidade. O evento deixou claro que temos problemas seríssimos de qualidade no ensino presencial. Adoraria continuar o debate com os senhores!"
Atenciosamente, Gabriela Tenorio

8. CONCLUSÃO:

O evento realizado em parceria com o CAU/AM teve um quórum qualificado, sendo muito positivo o comparecimento de representantes das CEFs de pelo menos 10 estados.

O principal encaminhamento do evento foi a identificação da necessidade de um aprofundamento sobre abordagens no cenário internacional em termos de ensino à distância, para que se faça uma reflexão sobre os parâmetros de qualidade que poderiam ser aplicados a essa modalidade de aprendizagem.

As discussões foram produtivas e puderam subsidiar as iniciativas de uma continuidade na realização de eventos do gênero, sobretudo para fomentar a discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Brasília-DF, 30 de novembro de 2018


ANDREA LUCIA VILELLA ARRUDA
Coordenadora

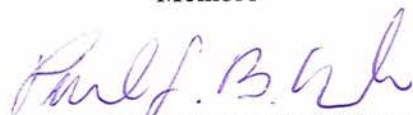
HÉLIO CAVALCANTI DA COSTA LIMA
Coordenador-Adjunto


HUMBERTO MAURO ANDRADE CRUZ
Membro


JOSELIA DA SILVA ALVES
Membro

ALICE DA SILVA RODRIGUES ROSAS
Membro


ANA LATERZA
Analista Técnica


PAUL GERHARD BEYER EHRAT
Analista Técnico



9. ANEXOS:



Foto do evento – fonte: CAU/AM



Foto do evento – fonte: CEF-CAU/BR



Foto do evento – fonte: CAU/AM



Foto do evento: Mesa Redonda – fonte: CAU/AM



ENCONTRO DAS COMISSÕES DE ENSINO E FORMAÇÃO DO CAU

18 de maio de 2018 - 9h30 às 11h30
Manaus (AM)

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, por meio de sua Comissão de Ensino e Formação em parceria com o CAU/AM, promove no dia 18 de maio de 2018, em Manaus/AM, o Encontro das Comissões de Ensino e Formação do CAU.

O período matutino destina-se a um encontro visando a aproximação entre as Comissões de Ensino dos CAU/UF, seus conselheiros e equipes técnicas, bem como coordenadores de cursos de Arquitetura e Urbanismo, para troca de experiências e dúvidas acerca dos normativos do CAU relativos ao cadastro de cursos e registro de profissionais.

Público alvo:

Conselheiros e Equipes Técnicas das CEF-CAU/UF,
Coordenadores de Cursos de Arquitetura e Urbanismo.

Programação

09h30 às 11h30 **ENCONTRO DAS COMISSÕES DE ENSINO E FORMAÇÃO DO CAU**

- Atividades da CEF;
- Cadastro de cursos;
- Registro de profissionais;
- Enquadramento Regulamentar das Atividades de Extensão.

Local:

Auditório do Bosque da Ciência
INPA Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Av. Bem Te Vi, 1 – Petrópolis, Manaus/AM

Realização:



CAU/BR

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

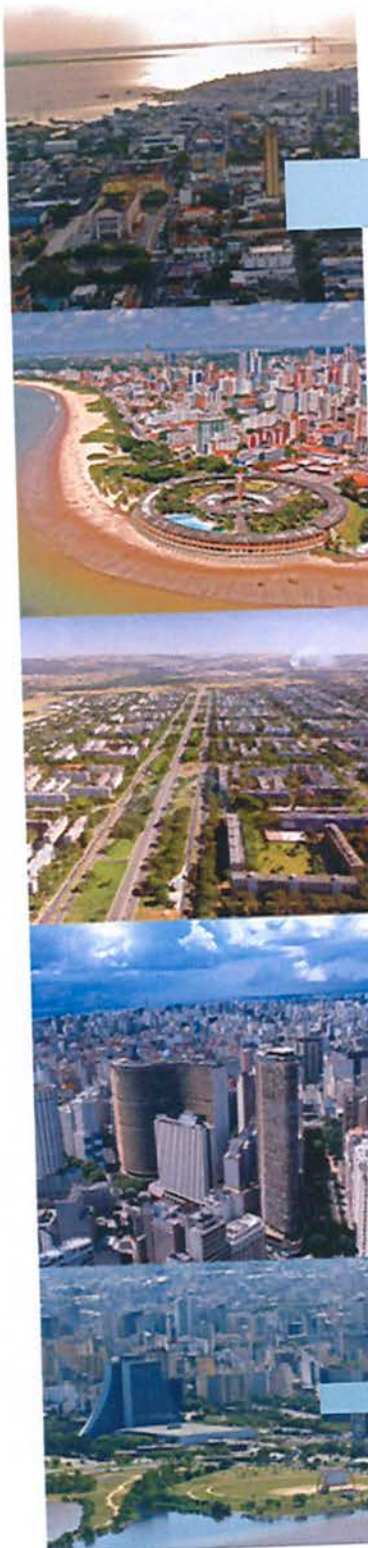
Comissão de Ensino e Formação



CAU/AM

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Amazonas

Divulgação do Evento – Encontro das Comissões



SEMINÁRIO ENSINO EM FOCO

18 de maio de 2018
Manaus (AM)

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, por meio de sua Comissão de Ensino e Formação em parceria com o CAU/AM, promovem no dia 18 de maio de 2018, em Manaus/AM, o Seminário "Ensino em Foco", sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo.

Pretende-se abordar as discussões pelo aperfeiçoamento e valorização da Arquitetura e Urbanismo, no momento em que interesses econômicos se confundem com méritos pedagógicos, sob o risco de comprometimento do trabalho de futuros arquitetos e urbanistas e da qualidade do crescimento, manutenção e recuperação de nossas cidades.

Público alvo:

Arquitetos e Urbanistas, Conselheiros, Autoridades,
Coordenadores de curso, Professores e Estudantes de Arquitetura e Urbanismo,
Estudantes de Ensino Médio com interesse na área de Arquitetura e Urbanismo.

Programação

14h00 às 16h00	PAINEL ENSINO EM FOCO Abertura Quadro do Ensino no Brasil - Histórico do Ensino - Marcos regulatórios do Ensino Quadro do Ensino no Estado do Amazonas
16h30 às 19h00	MESA – Boas Práticas no Ensino de Arquitetura e Urbanismo Convidados: - Professora Dra. Arq. e Urb. Ana Maria Reis de Goes Monteiro - Professora Dra. Arq. e Urb. Gabriela de Souza Tenório - Mediação Professor Me. Arq. e Urb. Marcos Paulo Cereto

Local:

Auditório do Bosque da Ciência
INPA Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Av. Bem Te Vi, 1 – Petrópolis, Manaus/AM

Realização:



CAU/BR
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Comissão de Ensino e Formação



CAU/AM
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Amazonas

Divulgação do Evento – Seminário Ensino em Foco



CARTA PELA QUALIDADE DO ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil e de todas as unidades da Federação, autarquias que zelam pelo aperfeiçoamento e valorização do exercício da Arquitetura e Urbanismo, vêm reiterar sua preocupação e discordância com a temerária oferta de cursos de graduação na modalidade Educação à Distância (EAD).

Arquitetura e Urbanismo é um ofício que, da mesma forma que a Medicina e o Direito entre outras importantes profissões, tem seu exercício regulamentado por relacionar-se com a preservação da vida e bem-estar das pessoas, da segurança e integridade do seu patrimônio, e da preservação do meio ambiente. Por isso mesmo exige, em sua formação, acompanhamento presencial de forma muito próxima em ateliês, laboratórios, canteiros experimentais e outros espaços pedagógicos vivenciais, o que definitivamente não pode ser alcançado em cursos oferecidos à distância.

O CAU reconhece que avanços na área de ensino à distância são importantes e se propõe a participar de um amplo debate público sobre seu alcance e suas limitações nas áreas de conhecimento que exigem formação teórico-prática e que podem ensejar risco à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente.

A rápida expansão e o aumento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo no país, que dobraram em número nos últimos 5 anos não foi acompanhada de uma distribuição territorial planejada e que contemplates a avaliação das respectivas e reais demandas de serviços profissionais. Hoje existem 155 mil arquitetos e urbanistas registrados, número que cresce a um ritmo de 15 mil profissionais ao ano. Enquanto isso, estão autorizadas 180 mil vagas anuais para Arquitetura e Urbanismo, sendo quase 70 mil delas na modalidade à distância.

Em Arquitetura e Urbanismo, o espaço físico adequado é parte do processo de ensino e favorece o aprendizado. Se dar sentido a espaços (físicos e reais) é o dever de ofício, como fazê-lo na virtualidade? Como aceitar que a relação professor/aluno presencial não seja importante, que a virtualidade basta? Qual seria, então, o sentido da construção física, real e material dos espaços?

O estudante de Arquitetura e Urbanismo deve desenvolver múltiplas capacidades instrumentais e comunicacionais até que esteja minimamente preparado para articular teoria e prática na qualificação do espaço construído, para estar apto ao exercício profissional. As ferramentas de educação a distância, conforme previsto em normativos como o Decreto nº 5.662, de 19 de dezembro de 2005, e as Portarias Normativas MEC nº 2, de 10 de janeiro de 2007 e nº 1134, de 10 de outubro de 2016, devem ser consideradas sempre como complementares à formação presencial e nunca como substitutas desta.

O CAU se opõe a um modelo de educação instrumental e ao consequente sucateamento das Instituições de Ensino Superior, com grande redução de carga horária em sala de aula, precarização das relações pedagógicas estabelecidas entre a teoria e a prática. Este formato implica em precarização das condições de trabalho dos docentes, no momento em que interesses econômicos se confundem com méritos pedagógicos, sob o risco de comprometimento do trabalho de futuros arquitetos e urbanistas e da qualidade do crescimento, manutenção e recuperação de nossas cidades.

Brasília, 21 de abril de 2018.


LUCIANO GUIMARAES
Presidente CAU/BR



NOME	ASSINATURA
Andrea Lucia Vilella Arruda Coordenadora	
Hélio Cavalcanti da Costa Lima Coordenador-Adjunto	
Humberto Mauro Andrade Cruz Membro	
Joselia da Silva Alves Membro	
Alice da Silva Rodrigues Rosas Membro	
Roseana de Almeida Vasconcelos Membro	
Paul Gerhard Beyer Ehrat Analista técnico	
Ana Laterza Analista técnica	

Lista de Presença